25º Congresso Brasileiro de Perinatologia
#neojuntos
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA
sociedade brasileira de pediatria

Trabalhos Científicos

Título: Análise De Casos De Recém-Nascidos Submetidos À Hipotermia Terapêutica Avaliados Pelo Exame Neurológico Neonatal De Hammersmith

Autores: MAURA NOGUEIRA COBRA (UTI NEONATAL NICOLA ALBANO CAMPOS -RJ), IZADORA DIAS COUTINHO, VERA LUCIA MARQUES DA SILVA , LAURA AFONSO DIAS

Resumo: Introdução: A Hipotermia Terapêutica (HT) é uma importante terapia neuroprotetora que reduz o número de mortes e minimiza deficiências incapacitantes causadas pela asfixia perinatal. Objetivo: Analisar Recém-Nascidos (RN) submetidos à HT através do Exame Neurológico Neonatal de Hammersmith (HNNE), identificando os resultados do exame como típicos ou atípicos para a faixa etária. Metodologia: Estudo transversal, analítico, descritivo, apresentado em números absolutos e percentuais, de 5 casos de RN a termo, asfíxicos, com encefalopatia hipóxico isquêmica - EHI moderada a grave, submetidos à HT, avaliados após estabilização clínica através do HNNE, no período de maio a setembro de 2021. A temática integra linha de pesquisa do Programa de Residência Multiprofissional e Médica sendo um estudo em andamento com amostra planejada de 10 casos, cadastrado na Plataforma Brasil e aplicado TCLE aos responsáveis. Variáveis como: idade gestacional (IG), Classificação da EHI - moderada ou grave, início do tratamento, tempo de resfriamento, episódios de convulsão e pontuação da HNNE – típica ou atípica, resultados da ressonância magnética - RNM após HT foram estudadas. Resultados preliminares: IG de 39 semanas: 4, 80% e 41 semanas: 1, 20%, início da terapia dentro do protocolo: 4, 80%, fora do protocolo com 1 hora de atraso: 1, 20%, EHI grave: 5, 100%, convulsionaram: 3, 60%, não convulsionaram: 2, 40%, pontuação da HNNE atípica: 3, 60% e pontuação HNNE típica: 2, 40%, RNM com alteração: 3, 60% e RNM normal 2,40%. Conclusão: As pontuações atípicas da HNNE concordaram com alterações da RNM e ocorrências de convulsão para os 3 casos. Casos de pontuação típica demonstraram normalidade na RNM e ausência de convulsão. Todos os RN foram monitorizados por Eletroencefalograma ampliado. Apesar de 1 hora de atraso no início da terapia em 1 caso, a pontuação da HNNE ficou dentro da normalidade. Apesar da amostra pequena e podendo comportar vieses, a HNNE demonstrou sensibilidade na detecção de lesão que auxiliará no encaminhamento para o ambulatório de seguimento. Dar continuidade à análise dos casos contribuirá para a melhoria da qualidade do cuidado neonatal e da formação de profissionais baseada em evidências.